

# Ana Cristina Cesar – Lá fora

há um amor  
que entra de férias.  
Há um embaçamento  
de minhas agulhas  
nítidas diante  
dessa boa bisca  
de mulher.  
Há um placar  
visível em altas horas,  
pela persiana deste hotel,  
fatal, que diz: fiado,  
só depois de amanhã  
e olhe lá,  
onde a minha lâmina  
cortante,  
sofrendo de súbita  
cegueira noturna,  
pendura a conta  
e não corta mais,  
suspendendo seu pêndulo  
de Nietzsche ou Poe  
por um nada que pisca  
e tira folga e sai  
afiado para a rua  
como um ato falho  
deixando as chaves  
soltas  
em cima do balcão.

**Ana Cristina Cesar, Poética**